

RISCOS ELÉCTRICOS

PROTECÇÃO DAS PESSOAS, INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES À TERRA.

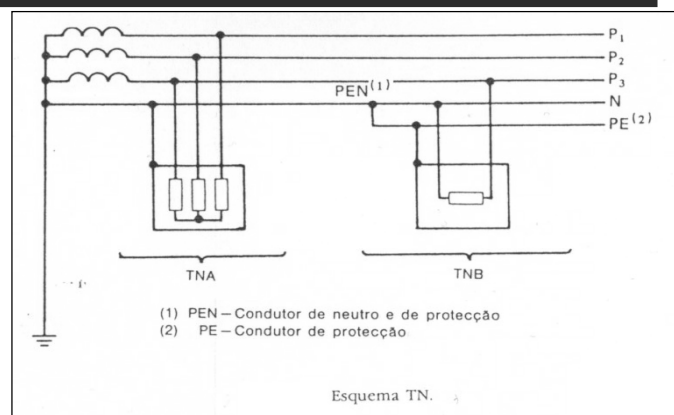
- As letras que representam os diferentes sistemas têm as seguintes determinações:
 - A primeira letra identifica a situação do neutro em relação à terra:
 - T – Ligação do ponto neutro à terra.
 - I – Inexistência de ligação do neutro à terra, ou ligação do neutro através de uma impedância à terra.
 - A segunda letra simboliza a situação das massas da instalação:
 - T – Ligação das massas a um eléctrodo de terra distinto do eléctrodo do condutor neutro.
 - N – Ligação das massas ao neutro.

80

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PROTECÇÃO DAS PESSOAS, INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES À TERRA.

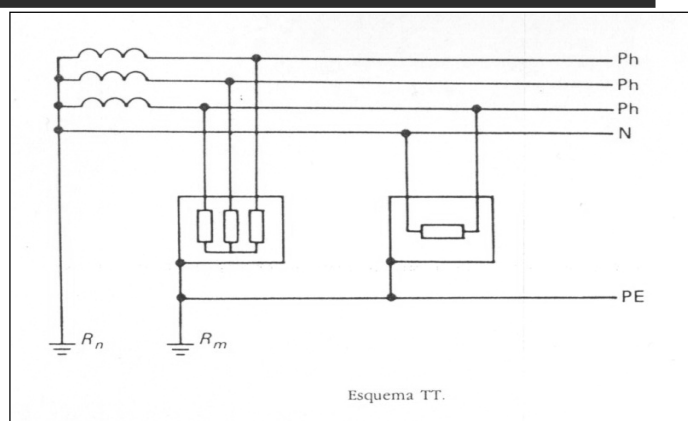


81

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PROTECÇÃO DAS PESSOAS, INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES À TERRA.

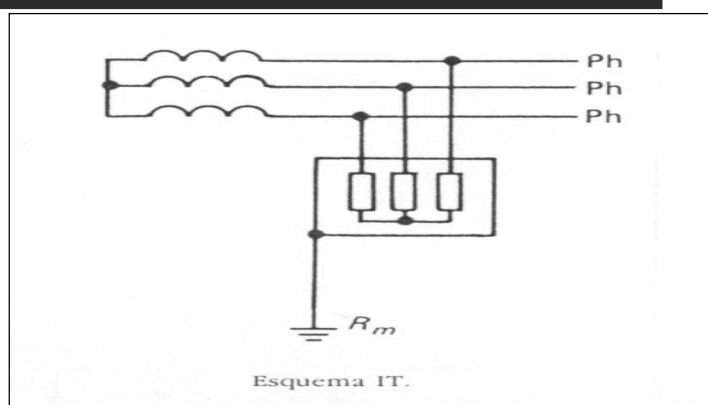


82

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PROTECÇÃO DAS PESSOAS, INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES À TERRA.



83

Formador: Albino Vieira

PROTEÇÃO DAS PESSOAS, INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES À TERRA.

A ligação à terra é feita com diversas funções:

- 84

PROTECÇÃO DAS PESSOAS, INSTALAÇÕES E LIGAÇÕES À TERRA.



Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

- No caso de acontecer uma pessoa ficar electrizada, podemos reagir da seguinte forma:
 - Se essa pessoa ficar 'presa' temos de a soltar, de forma segura para nós pois não serve de nada tentar puxá-la, pois podemos ficar electrizados se não estivermos devidamente isolados.
 - A forma mais correcta será pegar em algo não condutor e puxar a vítima;
 - Se necessário podemos pegar num pedaço de madeira (pau, tábua, etc.) e bater na parte que estiver a fazer contacto, para que ela se solte, mesmo que provoquemos uma fractura, pois é preferível isso a uma electrocussão. Assim após soltarmos a vítima podemos prestar socorro à vítima, de acordo com as condições em que ela se encontra.

86

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

REANIMAÇÃO CARDIO-PULMUNAR

Conjunto de medidas utilizadas para restabelecer a vida de uma vítima em paragem ventilatória e em paragem circulatória.

O objectivo é fornecer oxigénio ao cérebro e coração até que o tratamento médico possa ser instituído.

87

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

MANOBRAS RÁPIDAS E EFICAZES

As hipóteses de salvamento da vítima de choque eléctrico diminuem com o passar de alguns minutos, como podemos verificar na seguinte tabela.

Tempo após o choque p/ iniciar respiração artificial	Chances de reanimação da vítima
1 minuto	95 %
2 minutos	90 %
3 minutos	75 %
4 minutos	50 %
5 minutos	25 %
6 minutos	1 %
8 minutos	0,5 %

88

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

O que deve ser feito :

A – Abertura da via aérea

B – Ventilação

C – Circulação

89

Formador: Albino Vieira

Capítulo III – R.C.P.

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

A: ABERTURA DAS VIAS AÉREAS



O SUCESSO DA R.C.P. DEPENDE
DE UMA CORRECTA ABERTURA
DAS VIAS AÉREAS

B: VENTILAÇÃO ARTIFICIAL

- BOCA - MÁSCARA
- INSUFLADOR MANUAL

C: COMPRESSÕES TORÁCICAS



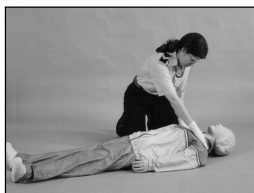
Formador: Albino Vieira

90

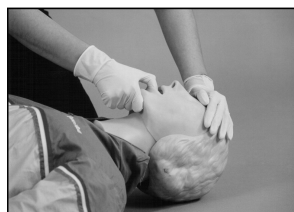
RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

VERIFIQUE O ESTADO DE CONSCIÊNCIA



A - Abertura da via aérea



Formador: Albino Vieira

91

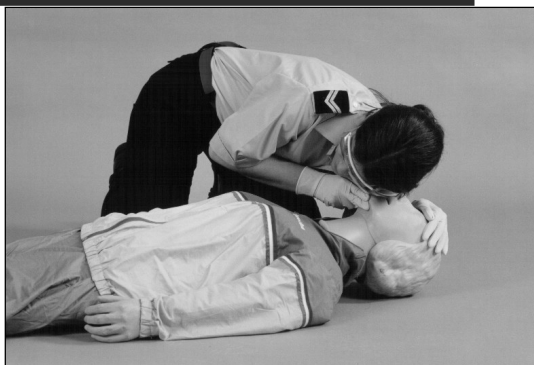
RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

B - Pesquisa
de ventilação
espontânea

- Ver
- Ouvir
- Sentir

10 segundos



92

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

NÃO VENTILA

Faça 2 insuflações
pausadas e profundas



93

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

C - Pesquisa de pulso

10 segundos



Formador: Albino Vieira

94

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

Se encontrar pulso:

- Mantenha as ventilações, uma de aproximadamente 5 em 5 segundos num total de 10 num minuto.
- Reavaliar ao fim de 1 minuto

Formador: Albino Vieira

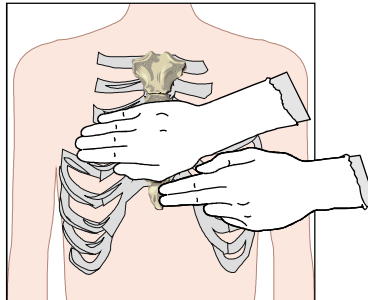
95

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

Se não encontrar pulso:

- Inicie as compressões torácicas

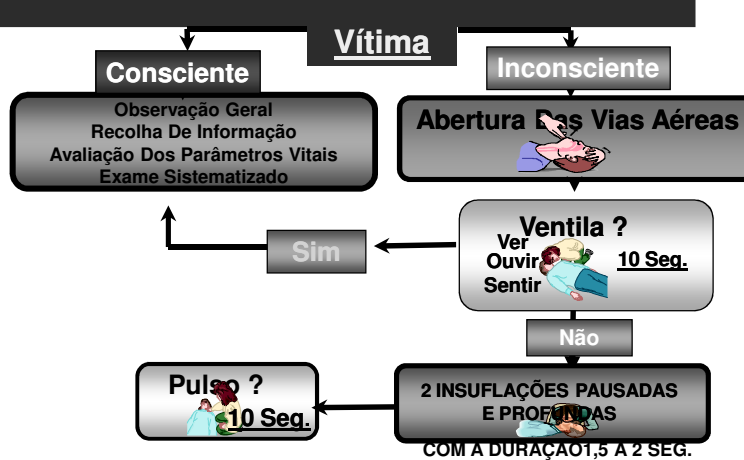


96

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

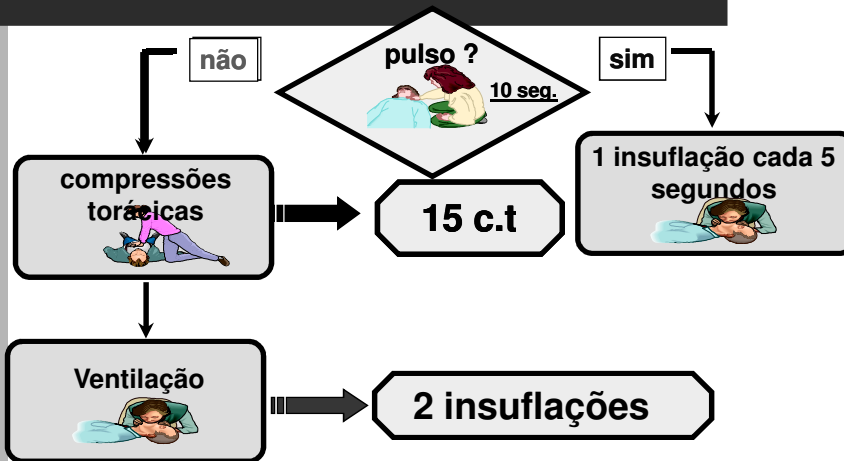


97

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS



98

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

COMPRESSÕES TORÁDICAS



1 E 2 E 3 E 4 E
5.....

FAZER A CONTAGEM EM VOZ ALTA DO NUMERO DE COMPRESSÕES QUE SE ESTÁ A FAZER

99

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

PROBLEMAS NA EXECUÇÃO DE R.C.P.

Distensão gástrica - Resulta:

- De uma abertura da via aérea deficiente, levando o ar a entrar para o esófago
- Insuflações demasiado profundas, a quantidade de ar a insuflar deve ser a suficiente para se observar uma normal expansão torácica
- Representa um elevado perigo de vómito

10
0

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

Durante as compressões:

- Nunca comprimir o apêndice xifóideo, devido ao elevado risco de laceração do fígado com consequente hemorragia interna grave.
- A base da mão nunca deve perder o contacto com o tórax.

PROBLEMAS NA EXECUÇÃO DE R.C.P.

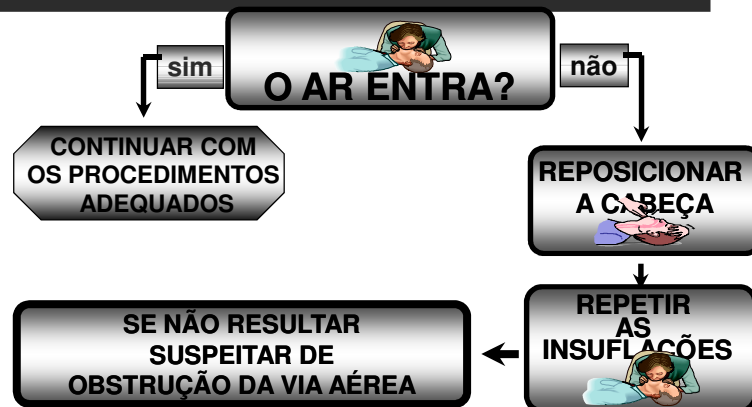
- Os dedos nunca devem tocar na caixa torácica durante as compressões.
- Os braços devem manter-se esticados e perpendiculares ao externo da vítima.
- O esterno deve baixar de 4 a 5 centímetros.

10
1

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS



10
2

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

TÉCNICA DA VENTILAÇÃO BOCA NARIZ

DEVE SER UTILIZADA QUANDO:

FOR IMPOSSÍVEL ABRIR A BOCA DA VÍTIMA

FOR IMPOSSÍVEL VENTILAR ATRAVÉS DA BOCA DEVIDO A LESÕES

10
3

Formador: Albino Vieira

RISCOS ELÉCTRICOS

PRIMEIROS SOCORROS

- Site Bombeiros Voluntários
- Diversos sites relacionados com os conteúdos programáticos

10
4

Formador: Albino Vieira